

2022, ▪ Anais do Congresso "Avanços em Neurocirurgia" ▪ e-ISSN: 2674-7103

Jornal Memorial *da* Medicina

▪ DOI: 10.37085/jmm.2022.ac.an8

Influência da pandemia do COVID-19 no número de internações hospitalares causadas por meningite

Marlon Vinícius Alves Soares Rêgo, Laura Cabral Barros Correia, Marcela Vasconcelos Montenegro, Juliane Lins Orrico, Lucas Ribeiro Ferraz, Matheus Lemes Gondin de Oliveira, Tatiana Lins Carvalho

Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil

Introdução

A meningite é uma doença infecciosa que pode trazer inúmeras sequelas aos indivíduos acometidos, bem como possui diversas causas e consequências distintas, logo, detém alta notoriedade na saúde global. Entretanto, devido à recente pandemia decorrente da disseminação do vírus Sars-CoV-2 e seu impacto nos protocolos de biossegurança mundiais, a atenção constante à meningite foi diminuída, fazendo-se necessários novos estudos acerca de seu comportamento. Portanto, esse trabalho visa analisar o impacto desse cenário no número de internações em casos de meningite no Brasil.

Objetivo

Investigar se o distanciamento social bem como mudanças de hábitos de higiene e saúde, provocados pela pandemia, influenciaram no número de internações em casos de meningite.

Método

Foi realizado um estudo quantitativo transversal mediante o uso da base de dados do Ministério da Saúde, o DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), na seção de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). As informações utilizadas para a investigação foram referentes ao número de internações por meningite (incluindo-se todas as suas classificações) no período de janeiro de 2016 a abril de 2022.

Resultados

No recorte temporal analisado, ocorreram 42.731 internações oriundas de meningite. Dessa forma, entre janeiro de 2016 e dezembro de 2019 houve, em média, 658 internações mensais para a condição. Ademais, entre o período de janeiro de 2020 e dezembro de 2021, a média mensal de internações por meningite cai para 389, representando uma diminuição de -40,88% em relação ao período pré-pandêmico. Todavia, analisando o período de janeiro a abril de 2022, obteve-se uma média de 452,75 novas internações mensais, representando um aumento de 16,38% em relação aos anos de 2020 a 2021.

Conclusão

Nota-se que houve redução significativa entre o número de internações hospitalares por meningite durante os anos de pandemia (2020-2021), em comparação ao período pré-pandêmico. É possível observar a tendência para o aumento dessa taxa durante o período de 2022, em relação aos dois anos anteriores, concomitantemente ao afrouxamento das políticas de saúde estabelecidas pela pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Meningite; Pandemia por COVID-19; Internação Hospitalar; DATASUS; Coronavírus.

© Copyright 2022